



Pa

CÂMARA MUNICIPAL

Ata nº. 09/2014

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RESENDE,
REALIZADA EM 07.05.2014**

LOCAL: -----

Salão Nobre dos Paços do Concelho de Resende. -----

CONSTITUIÇÃO DO EXECUTIVO: -----

PRESIDENTE: -----

Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS);-----

VEREADORES: -----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende);-----

Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS); -----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende); -----

Albano António Alves dos Santos (PS); -----

Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende);-----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 10h40 quando o senhor Presidente da Câmara deu início à reunião.-----

FALTAS:-----

Faltou a Vereadora Maria José Rodrigues Dias (PS), por motivo de gozo de férias, pela que a sua falta foi considerada justificada.-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

B.1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR; -----

O senhor Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente, foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação (na parte em que não tinha sido previamente aprovada em minuta), **tendo sido aprovada por unanimidade.**-----

B.2. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA; -----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 81/2014, datado de 30 de abril de 2014, cuja dotação orçamental é de 73.754,30€ e dotação não orçamental é de 431.812,14€.-



B.3. COMPETÊNCIA DELEGADA;-----

Não houve.-----

B.4. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO;-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Disse que na sequência da visita da senhora Bastonária da Ordem dos Advogados ao concelho a sua bancada gostaria de deixar o reparo de não ter sido convidada, para também ela, participar na reunião tida com a senhora Bastonária da Ordem dos Advogados, referindo ainda que teria sido útil e conveniente, também, a participação dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia.-----

Presidente da Câmara – Esclareceu que não existiu qualquer reunião com a senhora Bastonária da Ordem dos Advogados mas sim um almoço organizado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal em que o executivo esteve presente a convite deste, desconhecendo por completo a que reunião se refere o senhor Vereador Dr. Jaime Alves.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”:-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do executivo.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Sobre os assuntos para conhecimento, gostaria de fazer algumas considerações sobre o Relatório e Contas da Companhia das Águas de Caldas de Aregos, E.M., S.A., do ano 2013. Quero, em primeiro lugar, dizer que a importância de Caldas de Aregos no desenvolvimento turístico do nosso Concelho é, sem dúvida, uma questão com a qual estamos todos de acordo. O potencial desta instância deverá ser o principal motor de atratividade e atividade turística, sendo uma âncora para o desenvolvimento de Resende. A forma de conseguir esses resultados é que nos tem dividido. Os eleitos do PS que têm dirigido a Autarquia, defendem que deve ser o Município a administrar o recurso. Nós, eleitos do PSD, entendemos que devem ser os privados a realizar essa gestão, sendo o Município um parceiro que deva criar as condições para os investimentos. Sobre o documento em apreço, gostaria de referir que comparando com os anos anterior, há informação que não é vertida no mesmo, como por exemplo o quadro de pessoal e a tabela salarial. Desde o início desta operação, no ano de 2009, que manifestamos as maiores reservas sobre o modelo de gestão que o anterior Presidente da Câmara decidiu implementar, como se pode consultar nas atas da Assembleia Municipal. Com as sucessivas prestações de contas que foram apresentadas, as dúvidas iniciais, deram cada vez mais razão às nossas posições, com particular incidência no relatório de 2013 que



CÂMARA MUNICIPAL

hoje vem para conhecimento. Em 2013, a empresa municipal teve um prejuízo de 133.357,69€. Isto é um resultado verdadeiramente desastroso que é agravado, ainda, pelo facto de no Contrato Programa para 2013, o município ter já transferido para a Companhia da Águas de Caldas de Aregos, E.M., S.A. 125.000,00€. Quer isto dizer que para além destes 125.000,00€ a Câmara terá ainda de cobrir o referido prejuízo, o que no total perfaz 258.357,69€ de gastos com a referida empresa, só no ano de 2013. Dos relatórios anuais da empresa, é de salientar que entre os anos de 2009 e 2013 a empresa teve resultados negativos em 3 anos (em 2009, -21.741,74€; em 2010, -81.685,27€ e 2013, -133.357,69€) e resultados positivos em dois anos (em 2011, 2.618,84€ e 2012, 726,93€). É, ainda, de salientar que em 2013 a empresa não cumpriu 3 dos 4 critérios para dissolução, de acordo com o nº1 do artº 62 do RJAEI, nomeadamente as alíneas a), c) e d) do referido regulamento. Outro dado que importa referir é o de a Câmara Municipal de Resende ter transferido, ao abrigo dos Contratos programa celebrados, um total de 561.609,90€ (mais de meio milhão de euros) para a empresa e, mesmo assim, o prejuízo acumulado nestes 5 anos totaliza 233.440,93€. Tendo em conta este descalabro financeiro, gostaria de questionar o Sr. Presidente sobre a estratégia que tem para reverter estes números desastrosos e qual a estratégia para o polo turístico de Caldas de Aregos para que, efetivamente, se torne num motor da economia local.”-----

Presidente da Câmara – Disse que estava em sintonia com o proferido relativamente a Caldas de Aregos por entender também que é um dos principais polos de turismo do concelho. Referiu que a captação de turistas passa, também, pela organização e realização de iniciativas de propaganda e divulgação para que haja efetivamente um desenvolvimento económico no concelho e que as iniciativas e campanhas desenvolvidas pela Companhia das Águas das Termas de Caldas de Aregos vão nesse sentido, dando como exemplos a realização do torneio internacional de andebol, os parques fluviais e os desportos náuticos que têm como principal objetivo a divulgação do concelho, das próprias termas e a atração de pessoas de fora do concelho e não propriamente a realização de lucros. Salientou a importância da realização da campanha de incentivo ao termalismo e da qual resultou a participação de diversa população do concelho, nomeadamente de população mais idosa que, em muitos casos, representou a sua primeira experiência termal. Referiu ainda que as Termas de Caldas de Aregos possuem funcionários qualificados e que todo este quadro se traduz em alguns custos, mas que este executivo todo fará para que os custos inerentes a todas estas atividades sejam reduzidos. Por último deu conhecimento ao executivo de que as Termas de Caldas de Aregos foram vertidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa como um polo de futuro investimento para a atração de turistas, desenvolvimento do concelho, oferta termal e desenvolvimento da prática de desportos náuticos.-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Relativamente à denominada “operação Aregos”, em termos de gestão política e empresarial socialista, sem medo das palavras e com rigor, falamos de uma operação ruínosa, que apelido de um negócio de milhões, sem benefício para as populações. Em complemento à consideração do



CÂMARA MUNICIPAL

professor Joaquim Pereira, quero deixar aqui registados factos concretos: 1. O negócio das Termas de Aregos custou à Câmara 3 milhões de euros. Apostamos num negócio para o qual a autarquia não tem demonstrado eficácia alguma na sua gestão e abdicamos de um ativo com enorme potencial, presente e futuro, gerador de riqueza e receitas. É certo que ganhamos um imóvel, contudo, para além dos cerca de 560.000€ de prejuízos acumulados apresentados anteriormente, existe um valor não calculado de investimento realizado até ao momento, ou seja, financeiramente tem sido um buraco. 2. Por troca com as Termas, a Câmara Municipal alienou os 15% Capital Social que detinha no Parque Eólico da Lagoa de D. João e abandonou um enorme gerador de receitas e de novos investimentos na área das Energias Renováveis, com um potencial futuro extraordinário. Perdemos uma receita anual de cerca de 750.000€ ano e deixamos de nomear um vogal para o Concelho de Administração para defender, também, os interesses do concelho. 3. As promessas de reanimação económica, a criação de emprego estável e o aumento real de aquistas foram e são uma fantasia; 4. A transferência de verbas diretas da Câmara para a Empresa Municipal está sempre a aumentar, em 2014, são já 150.000€; 5. Em ano de eleições, a execução orçamental da Empresa Municipal Companhia das Águas das Caldas de Aregos demonstrou um lucro de cerca de 700€. Este ano, olhando para o documento que estamos a analisar, a execução orçamental da Empresa Municipal Companhia das Águas das Caldas de Aregos deu um prejuízo de mais de 133.000€, não contando com a transferência de verbas da câmara de cerca de 170.000€ em 2013. Isto não faz sentido nenhum. 6. Na gestão operacional da Companhia das Águas de Caldas de Aregos estão instalados alguns privilegiados do regime socialista; 7. Falhado o modelo 100% público, a Câmara lançou um Concurso Público Internacional para privados, que ficou “deserto”, sem qualquer concorrente; 8. Com o insucesso do Concurso Público Internacional, a gestão socialista apresentou uma nova solução: o Ajuste Direto porque tinha um privado para investir. Até ao dia de hoje não se concluiu. Caldas de Aregos tem potencial mas tem de ser aproveitado, a gestão ruinosa socialista tem de terminar, salvaguardando sempre os interesses dos recursos humanos. Desafio o poder socialista a demonstrar ou contrariar os argumentos que aqui apresentei.”-----

Presidente da Câmara – Desafiou o senhor Vereador Dr. Jaime Alves a provar que a Câmara gastou três milhões de euros na Companhia das Águas das Caldas de Aregos, recordando-lhe que a aquisição das termas significa também que agora o município tem património que antes não tinha. Desafiou-o a provar igualmente, como referiu, os cerca de seiscentos mil euros ano de prejuízo que a câmara tem. Relativamente aos “privilegiados do regime socialista” perguntou ao Dr. Jaime Alves se já se esqueceu do passado.”-----

Foi tomado conhecimento.-----

C.2. PEDIDO DE APOIO PARA MONTAGEM DE PALCO – UNIÃO DE FREGUESIAS DE FELGUEIRAS E FEIRÃO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um ofício a solicitar a montagem do palco da Junta de Freguesia no campo de futebol de Felgueiras, para a realização da Festa de São



CÂMARA MUNICIPAL

João Batista, no dia 29 de junho do corrente ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.3. MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA SELETIVA DE ROUPA, CALÇADO E BRINQUEDOS – H SARAH TRADING LDA.;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a minuta de protocolo de colaboração a celebrar com a empresa H Sarah Trading Lda., tendo em vista a prestação de serviços de recolha seletiva de roupa, calçado e brinquedos em equipamentos apropriados, na zona territorial do concelho de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.4. PEDIDO DE UTILIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DO RECINTO E SANITÁRIOS DO PENEDO DE SÃO JOÃO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIGIL E MIOMÃES;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um ofício da União das Freguesias de Freigil e Miomães a solicitar a cedência do recinto e sanitários do Penedo de S. João, para a realização de culto e festa da Igreja Batista de Carreiros, a realizar nos próximos dias 31 de maio e 07 de Junho do corrente ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.5. JOSÉ DE OLIVEIRA PAULO – DISPENSA DA DOTAÇÃO DE ESTACIONAMENTO – PROCESSO DE OBRAS Nº 7/2014;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, nos termos da alínea c) do nº2 do Artº20 do PDM, a dispensa da dotação de estacionamento do prédio sito no Lugar do Cruzeiro – Panchorra, Concelho de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos das informações dos serviços.**-----

C.6. JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO CIPRIANO – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um pedido a solicitar a cedência do Centro Cultural de São Cipriano, no âmbito da realização de um concerto musical dos alunos da Escola de Música de Cinfães, no dia 10 do mês de maio do corrente ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----



CÂMARA MUNICIPAL

C.7. ROTARY CLUBE DE RESENDE – UNIVERSIDADE SÉNIOR – COMEMORAÇÃO DO DIA DO TEATRO – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, um pedido de cedência do Auditório Municipal de Resende e de diverso apoio logístico, tendo em vista a realização de uma peça de teatro no âmbito da Comemoração do Dia do Teatro, no dia 13 de abril do corrente ano.-----

A Vereadora Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende) declarou-se impedida relativamente a este assunto, pelo que não participou na sua discussão e votação.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, ratificar.**-----

C.8. DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o processo relativo à desafetação de uma parcela do domínio público municipal (parte da plataforma da Rua do Monte, freguesia e concelho de Resende), tendo em vista sua futura permuta com uma outra existente no mesmo local, após ter sido aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão de 28.02.2014 e sujeito a apreciação pública, durante a qual, de acordo com a informação dos serviços, não foi apresentada qualquer reclamação.-----

A Vereadora Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS) declarou-se impedida relativamente a este assunto, pelo que não participou na sua discussão e votação.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.9. GRUPO DE ALUNOS DA ESCOLA EB2 DE RESENDE – PEDIDO DE TRANSPORTE;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para ratificação, um pedido em nome de João Figueiredo para transporte de um grupo de alunos à barragem de Pretarouca e ETA, na semana de 30 de março a 03 de abril do corrente ano, no âmbito do projeto “Douro! Aqui Vamos Nós”.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, ratificar.**-----

C.10. ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO ESPALHA ANIMAÇÃO – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um ofício a solicitar apoio financeiro para a realização de uma peregrinação a Fátima de um grupo de pessoas do concelho de Resende no mês de maio do corrente ano.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----



CÂMARA MUNICIPAL

C.11. PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO E CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO A SANEAMENTO FINANCEIRO - PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, o Plano de Saneamento Financeiro e Contratação de Empréstimo destinado a Saneamento Financeiro.-----

Neste ponto, a solicitação do senhor Presidente, interveio o senhor Dr. Pedro Mota Costa para prestar alguns esclarecimentos de ordem técnica relativos ao estudo do plano de saneamento financeiro e contratação de empréstimo, cuja autoria é da responsabilidade da empresa que representa.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Neste ponto vamos falar de finanças públicas autárquicas, mas, também, das escolhas e das estratégias políticas socialistas seguida nos últimos 12 anos. Não vamos colocar nenhuma pergunta ao Sr. Presidente da Câmara, nem pedir nenhuma resposta. Sempre que o fizemos, o Sr. diz não saber, diz que desconhece, que nos encaminha para os serviços técnicos da Câmara. Como pretendemos respostas e responsabilidades políticas, mas o Sr. não as dá, apesar de ter sido Presidente da Assembleia Municipal de 2002 a 2009, de ter sido Vice-Presidente da Câmara Municipal de 2009 a 2013 e de ser, atualmente, Presidente de Câmara, por uma questão de respeito democrático de quem tem a obrigação de prestar contas e de quem tem o direito de receber a informação solicitada, é preferível não colocar pergunta alguma porque a resposta é sempre negativa. Esperamos que esta realidade possa mudar por vontade própria. A ter de colocar alguma pergunta, pediríamos que nos explicasse o fenómeno estranho da nossa Câmara que tem uma dívida de *“um milhão, um milhão e qualquer coisa”* e de estar a pedir quase dois milhões de euros para saneamento financeiro. É tão incongruente que não nos atrevemos a perguntar, apesar de estarmos a citar palavras do Sr. Presidente numa entrevista ao Porto Canal. Centrando-nos no essencial do ponto 11 da Ordem de Trabalhos desta reunião de câmara: Plano de saneamento financeiro e contratação de empréstimo destinado a saneamento financeiro, em que a maioria socialista se prepara para propor à aprovação, em Assembleia Municipal, de um empréstimo no valor aproximado de dois milhões de euros para saneamento financeiro. Terá um período de carência de um ano e será pago ao longo de 10 anos. Esta triste realidade vem de encontro às preocupações e alertas vários que apresentamos durante os últimos anos, sendo acusados de olharmos para as finanças da Câmara como se de uma mercearia se trata-se. Em bom português, e por uma questão de responsabilidade e maturidade democrática, saneamento financeiro quer dizer: má gestão dos dinheiros públicos, desequilíbrio e descontrolo financeiro, irresponsabilidade política, futuro comprometido. Repetimos: má gestão dos dinheiros públicos, desequilíbrio e descontrolo financeiro, irresponsabilidade política, futuro comprometido. A irresponsabilidade e a vaidade do anterior presidente da Câmara e do Sr. Presidente, que era o Vice-Presidente, serão pagas por todos os resendenses. - Em Portugal, a TROIKA vais sair no dia 17 de Maio. Chegou a pedido de José Sócrates, com o país em bancarrota: o



CÂMARA MUNICIPAL

Estado não tinha dinheiro para pagar salários, reformas e prestações sociais. Vai sair graças à coragem e à resistência do Povo Português, com o governo de Pedro Passos Coelho. - Em Resende, a “troika” está a chegar. Chegará a pedido do anterior e do atual Presidentes de Câmara, fruto da irresponsabilidade e da má gestão socialista. Sairá daqui a 10 anos. A “troika em Resende” será a Direção Geral das Autarquias Locais, o Banco que emprestará o dinheiro e o Ministério das Finanças. Vão fiscalizar o acordado pela maioria socialista para voltarmos a ter finanças saudáveis. O aumento máximo do IMI foi o primeiro exemplo. Os resendenses já o sentem no bolso. Outros aumentos se seguirão, como a maioria socialista bem sabe mas nada diz. Registamos os seguintes números: 11.394.676,60€ (fonte DGAL) + 1.587.920,38 (Dívida a Fornecedores a 11.02.2014) + 1.924.753,73€ (Novo Empréstimo). Com este empréstimo, ficamos condicionados no presente, com o futuro comprometido. Esgotada a capacidade de endividamento, “acabou o socialismo”, chegou o realismo. Àqueles que sofrem de miopia, de cataratas, de estigmatismo e de estrabismos político, lanço o desafio de começarem a falar da epopeia da dívida em Resende, que será paga por todos os resendenses. Houve quem fizesse a festa e colocasse as placas de inauguração, contudo, os resendenses é que vão pagar.”-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por maioria (3 votos contra da bancada da Coligação PSD/CDS Por Resende e 3 votos a favor da bancada do PS, com voto de qualidade do senhor Presidente), aprovar.-----

C.12. ESPALHA ANIMAÇÃO – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO – PEDIDO DE PARCERIA;

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, um pedido de parceria para a realização da III Convenção Saúde e Bem Estar, no Celeiro de Arêgos, no dia 17 de maio, solicitando apoio logístico para o evento em causa, nomeadamente cedência de som e transporte de material proveniente de Lamego e Régua, bem como a oferta de uma lembrança aos participantes.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, o que foi aprovado por unanimidade, e deu por encerrada a reunião, eram 11h25.-----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental lportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Câmara Municipal, subpasta Ano 2014.-----

E eu, António Manuel do Almeida Pinto, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo.-----



Município de
Resende

CÂMARA MUNICIPAL

Dr. M. Garcez Trindade
Presidente da Câmara Municipal

Dr. António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU